Boletim de previsão hidrológica sazonal válida para os meses de setembro, outubro e novembro de 2026

ESTE MATERIAL FOI ELABORADO NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO DE PREVISÕES SAZONAIS NA PLATAFORMA SARDIM NO PROJETO TED "DESENVOLVIMENTO DO MODELO NACIONAL DAS ÁGUAS", ENTRE O INSTITUTO DE PESQUISAS HIDRÁULICAS (IPH-UFRGS) E A AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA)

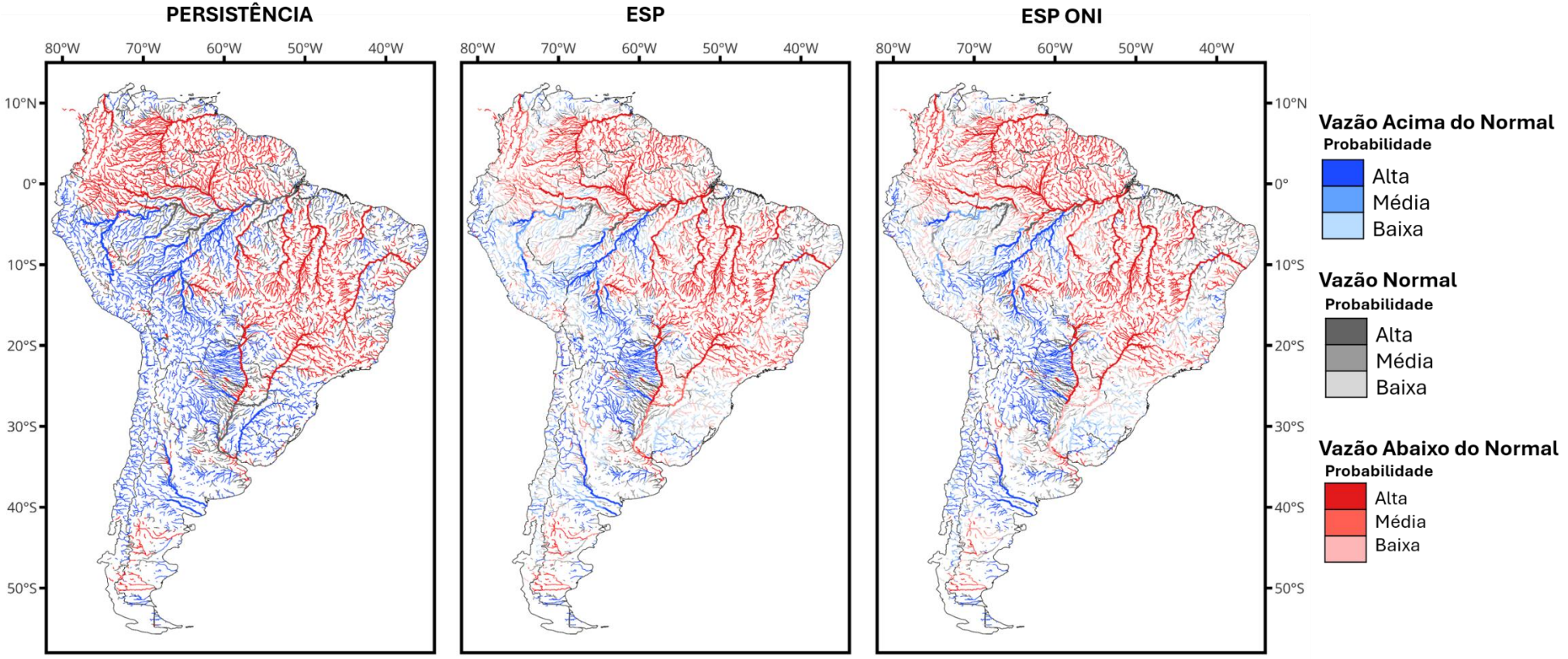
EQUIPE IPH: João Paulo L. F. Brêda, Rodrigo C. D. Paiva, Vinicius A. Siqueira, Ingrid Petry, Samantha G. Dubiel, Anderson L. Ruhoff, Fernando M. Fan, Juan Martin Bravo, Luiza Vargas-Heinz

EQUIPE ANA: Alexandre Abdalla Araujo, Vinicius Roman, Marcos Irineu Pufal, Teresa Luisa L. de Carvalho, Klaus Reitz, Antonio Augusto B. de Lima, Geraldo José L. D. de Araujo Júnior, Maurício Cezar R. Cordeiro, Othon F. de Oliveira, Marcos Airton de S. Freitas

28 DE AGOSTO DE 2026

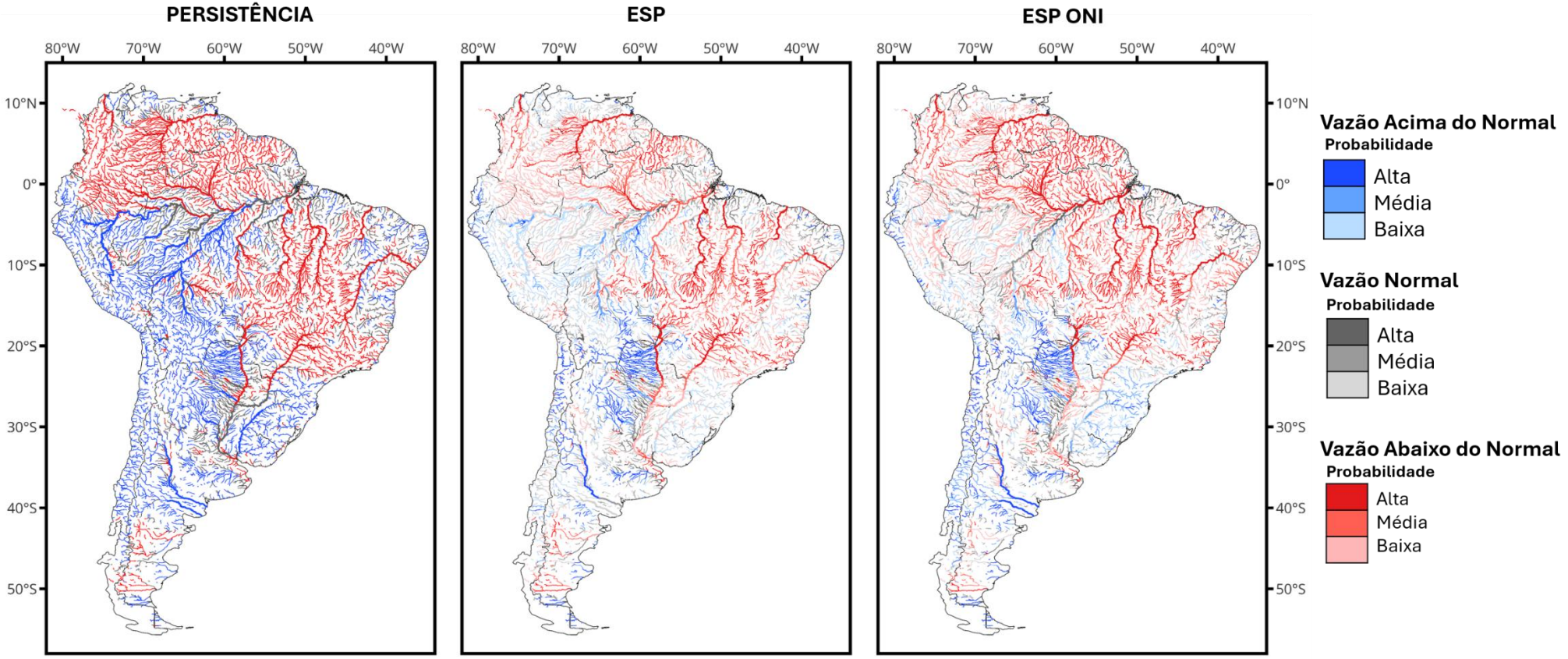
Previsão Sazonal da Condição Hídrica para o mês de Setembro

(data de emissão 24/08/2026)



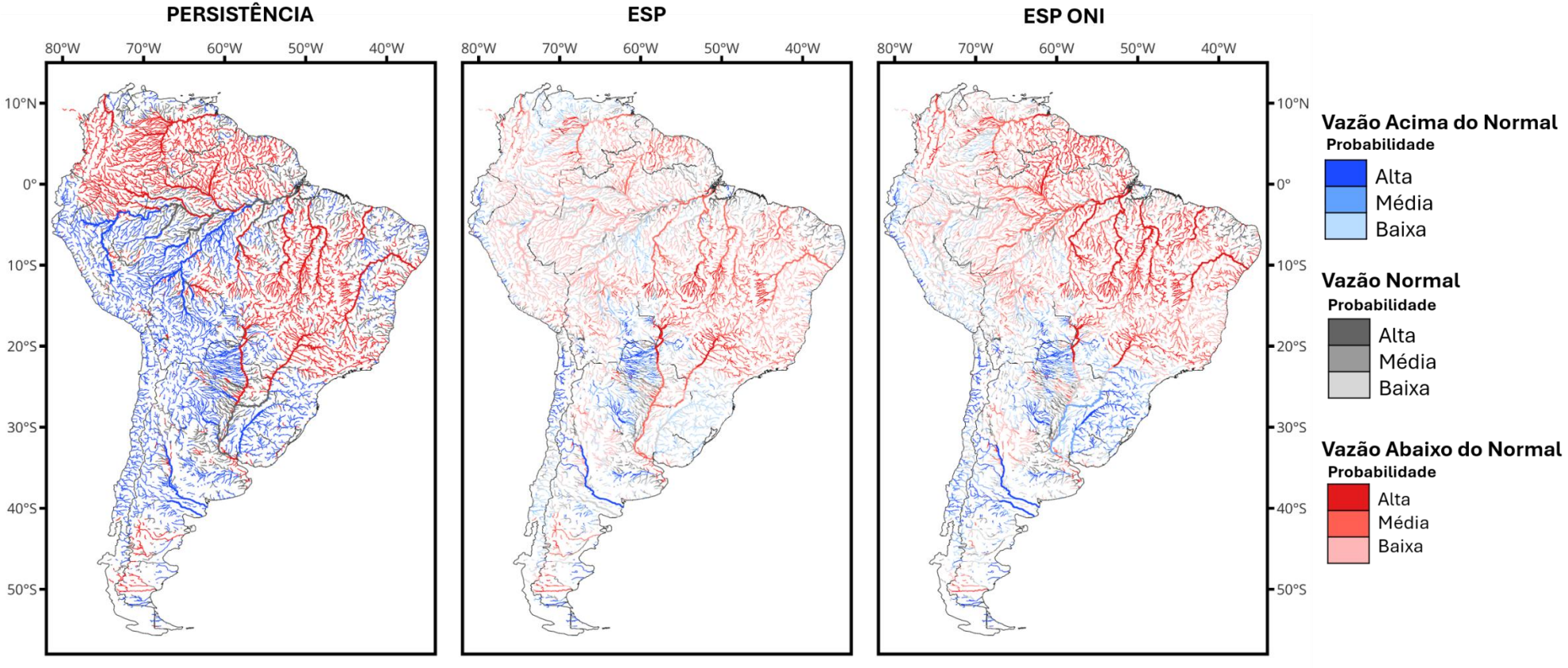
Previsão Sazonal da Condição Hídrica para o mês de Outubro

(data de emissão 24/08/2026)



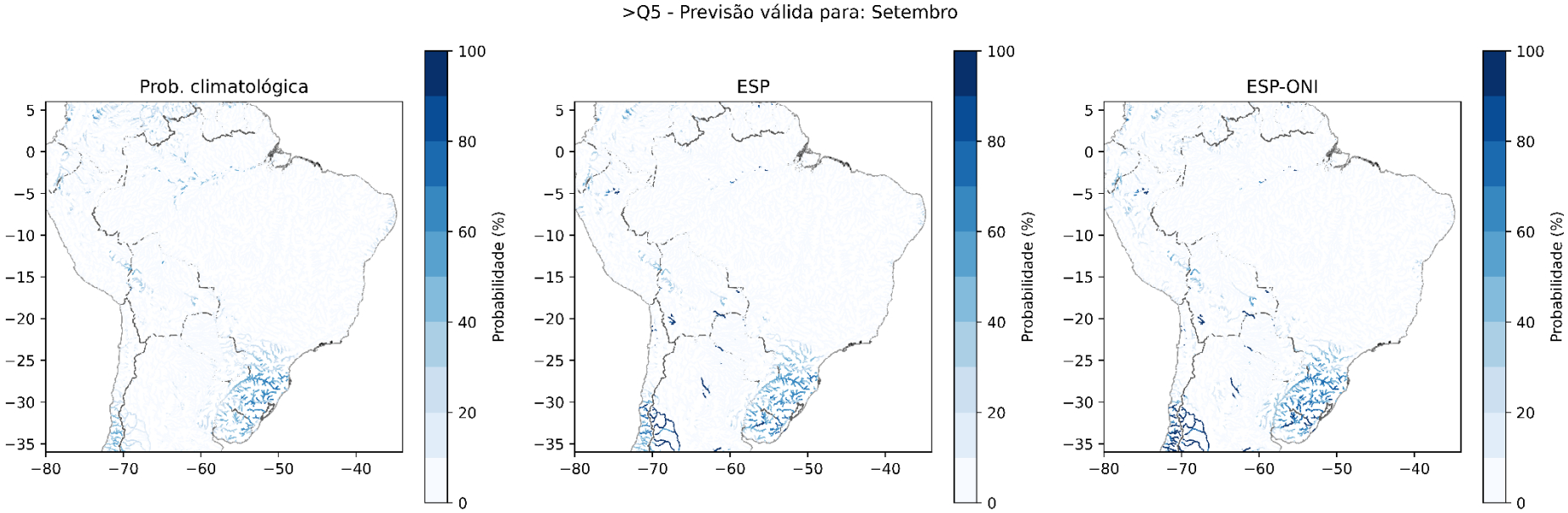
Previsão Sazonal da Condição Hídrica para o mês de Novembro

(data de emissão 24/08/2026)



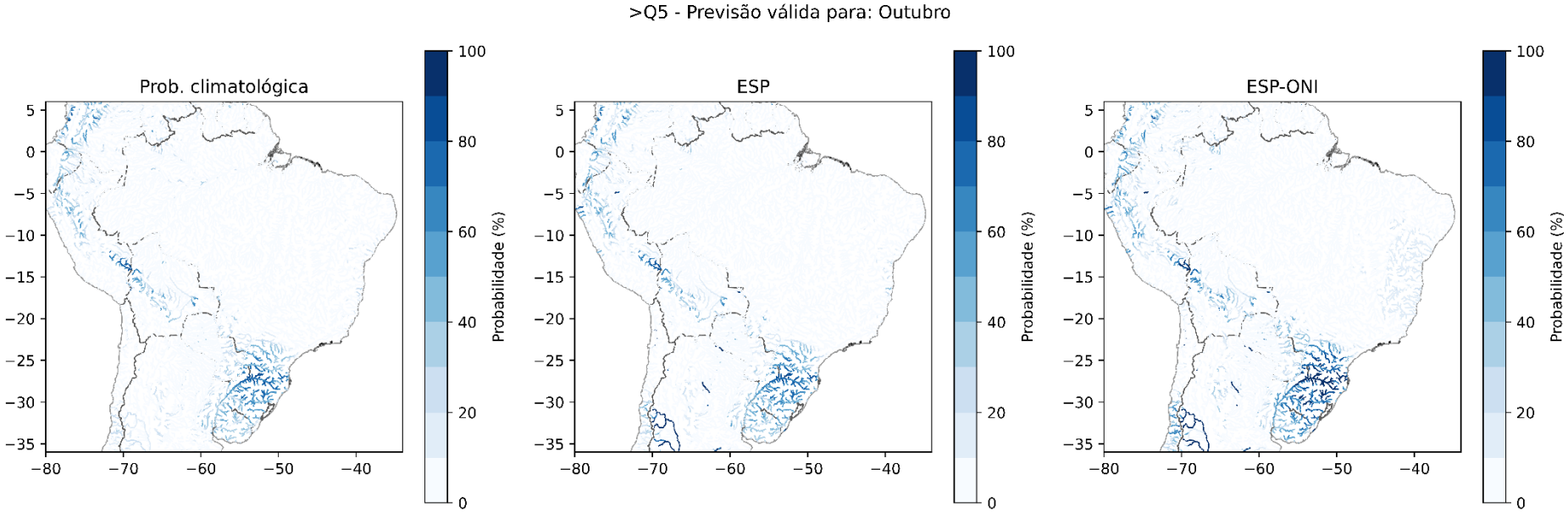
Previsão Sazonal de Risco de Cheia (Q5) para o mês de Setembro

(data de emissão 24/08/2026)



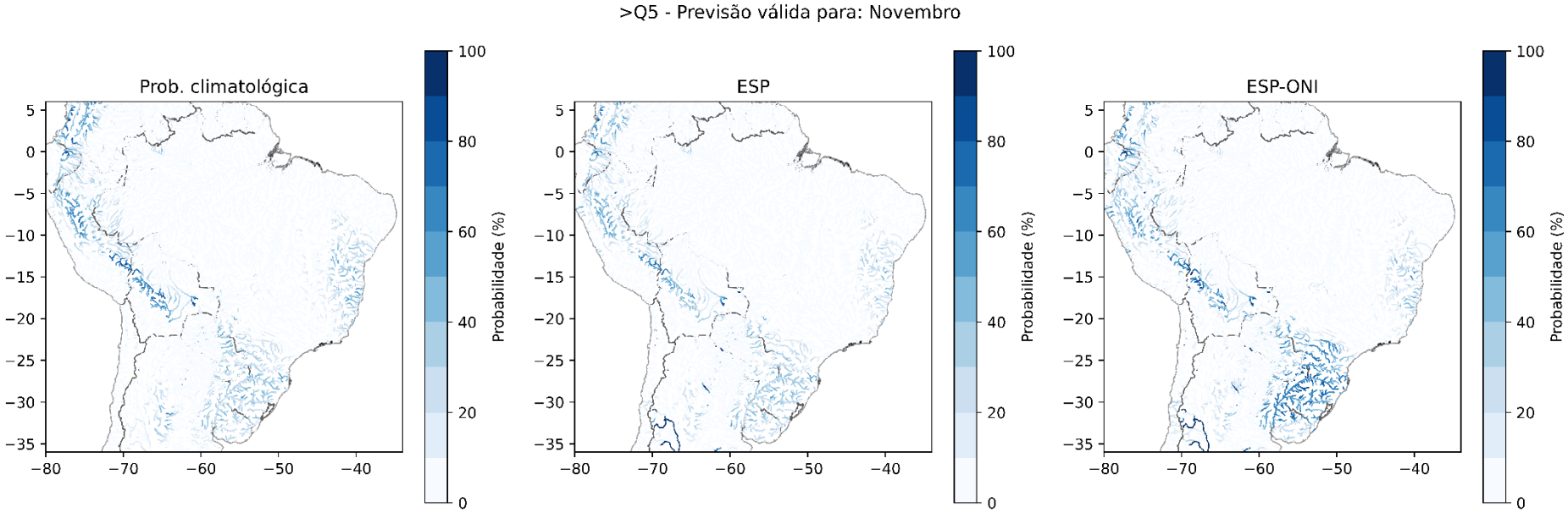
Previsão Sazonal de Risco de Cheia (Q5) para o mês de Outubro

(data de emissão 24/08/2026)



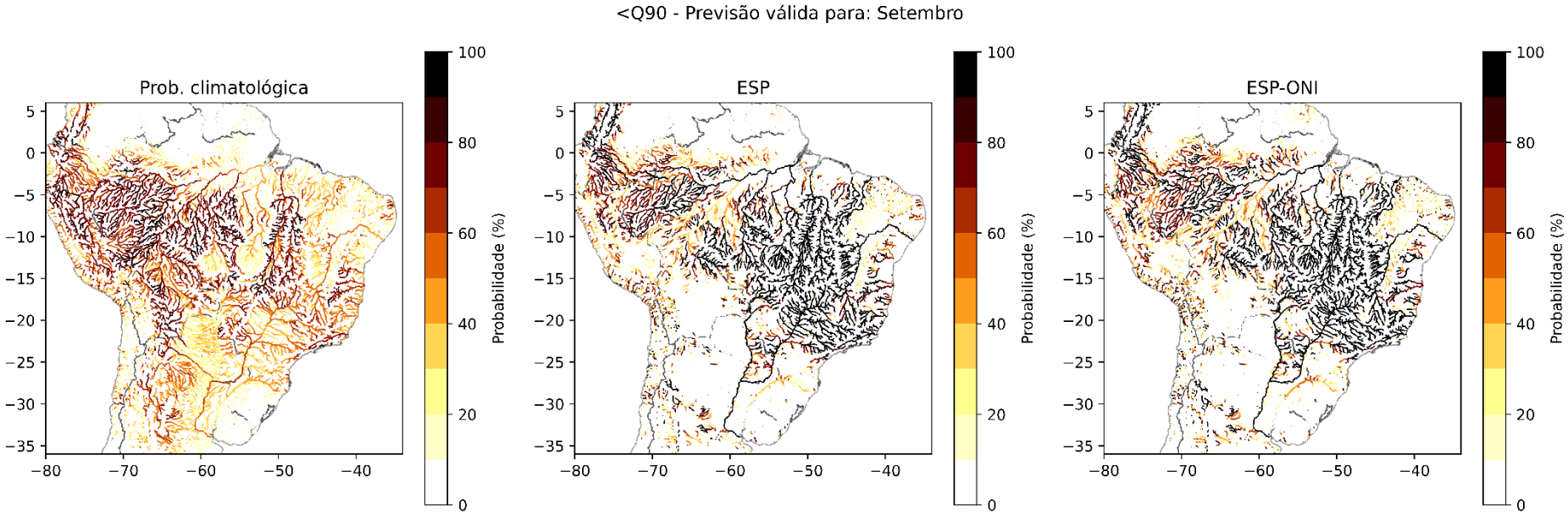
Previsão Sazonal de Risco de Cheia (Q5) para o mês de Novembro

(data de emissão 24/08/2026)



Previsão Sazonal de Risco de Estiagem (Q90) para o mês de Setembro

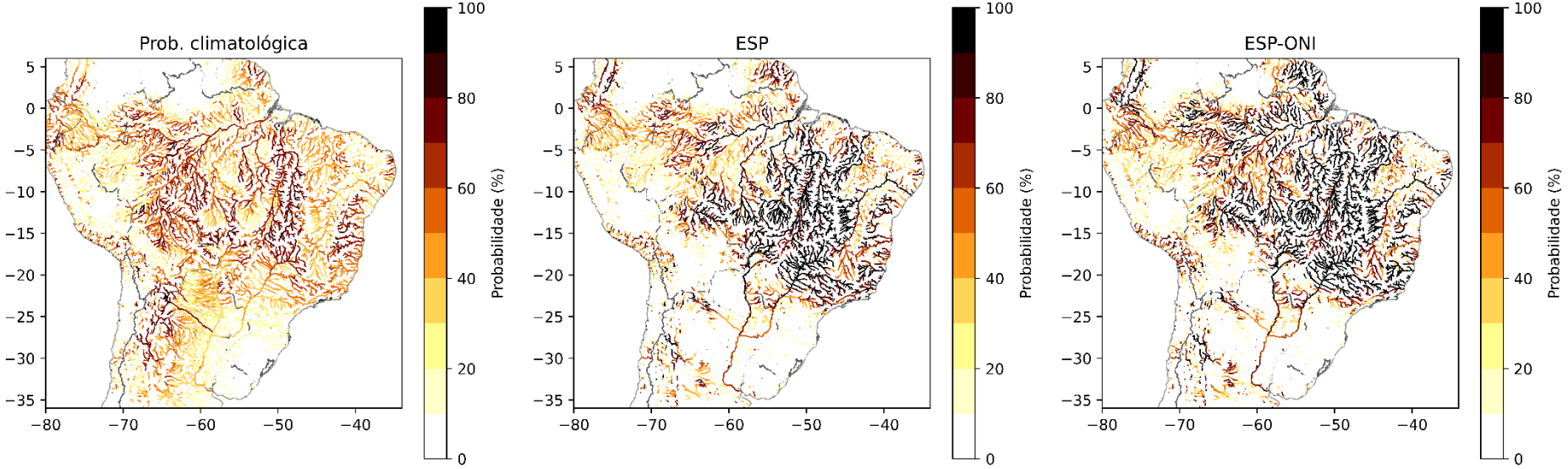
(data de emissão 24/08/2026)



Previsão Sazonal de Risco de Estiagem (Q90) para o mês de Outubro

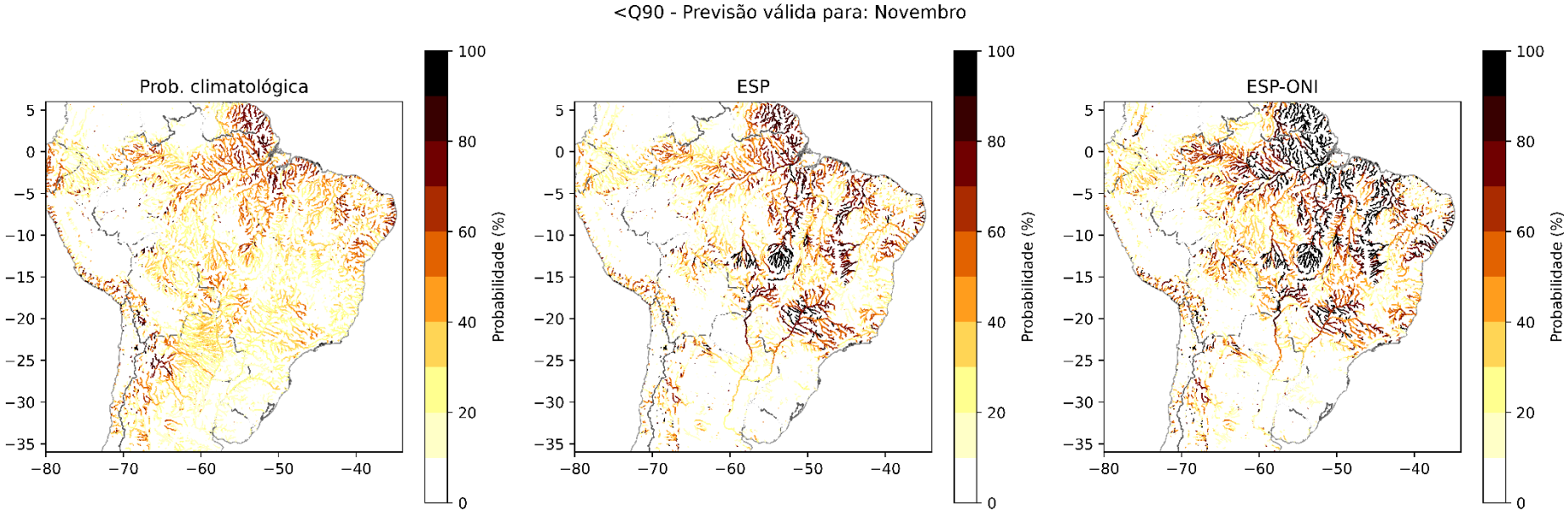
(data de emissão 24/08/2026)

<Q90 - Previsão válida para: Outubro



Previsão Sazonal de Risco de Estiagem (Q90) para o mês de Novembro

(data de emissão 24/08/2026)



Interpretação

Bacia do Rio Negro

A situação atual já mostra vazões abaixo do normal, e este cenário persiste nos três meses seguintes, nos cenários ESP e ESP-ONI, sendo que com probabilidade maior de ocorrência na simulação baseada somente em anos de El Niño. Isso indica que historicamente anos de El Niño tiveram vazões abaixo do normal na bacia. A bacia do Rio Negro também tem sua probabilidade de estiagem intensificada por conta do El Niño, principalmente a partir de outubro. Isso indica que historicamente anos de El Niño tiveram vazões abaixo do normal na bacia, algo que deve se repetir esse ano.

Bacia dos Rios Solimões e Purus

As bacias apresentam situação atual em grande parte abaixo da média, sendo que as cabeceiras ainda mostram vazões de normal a levemente acima do normal. Dessa forma, existe um risco aumentado de estiagem no mês de setembro, que é um mês que já apresenta vazões normalmente mais baixas nessas bacias. Nos meses seguintes, a situação tende a se aproximar do normal, porém com probabilidade ainda fraca. Não há grande diferença para os cenários ESP e ESP-ONI, ou seja, a modelagem não captou grande influência de anos de El Niño na bacia no trimestre set-out-nov. A probabilidade fraca indica que a previsão fornece poucas garantias sobre a condição hídrica nos meses de outubro e novembro e essas bacias devem ser acompanhadas com cautela.

Bacia do Rio Madeira

O rio principal já apresenta vazões próximas ao normal, enquanto as cabeceiras dos rios em território boliviano apresentam uma condição atual acima do normal. Dessa forma, o mês de setembro indica que a bacia vai ter condições hídricas acima do normal, devido a translocação das águas nas cabeceiras. No entanto, o mês de setembro é um mês de estiagem, ou seja, o normal é estar com vazões baixas. Portanto, as previsões mostram uma probabilidade de estiagem reduzida para o mês de setembro, tanto o ESP quanto o ESP-ONI. Os sinais vão se deteriorando ao longo dos meses de outubro e novembro, ficando mais próximo do normal. É um cenário parecido com o dos rios Solimões e Purus, em que a previsão não fornece tantas garantias a partir de outubro e o El Niño não aparenta ter influência. Deve-se observar atentamente a próxima previsão sazonal.

Bacia dos Rios Tapajós e Xingu

O cenário atual mostra vazões abaixo do normal nas duas bacias, e previsão de continuar assim nos próximos três meses, tanto no cenário ESP quanto ESP-ONI. O cenário de El Niño apresenta maior probabilidade de situação abaixo do normal nas duas bacias no mês de novembro. As previsões também indicam probabilidade de estiagem intensificada devido à persistência da condição atual, com garantias de vazão abaixo da Q90 para os meses de setembro e outubro. As previsões indicam que o período de estiagem (<Q90) vai ser prolongado também para novembro no rio Xingu.

Bacia do Rio Tocantins

Situação semelhante à das bacias dos rios Tapajós e Xingu, tanto no cenário atual quanto nas previsões. Ou seja, no fim de novembro, probabilidade mais forte de vazões abaixo do normal no cenário de El Niño (ESP-ONI), e estiagem intensificada com garantias de vazões abaixo da Q90 nos meses de setembro e outubro em ambas as previsões.

Bacia do Rio São Francisco

A situação atual é de vazões abaixo do normal em grande parte da bacia, e este cenário permanece nas duas simulações (ESP e ESP-ONI), com probabilidade maior de ocorrência de vazões abaixo do normal em novembro na simulação considerando anos de El Niño. A estiagem está intensificada para o rio São Francisco, com garantia de vazões abaixo da Q90 nos meses de setembro e outubro.

Bacia do Rio Paraná

Atualmente as vazões naturais apresentam-se abaixo do normal em grande parte da bacia, exceto mais ao sul da bacia, em alguns afluentes do rio Paranapanema e no rio Iguaçu. Os cenários futuros mostram uma evolução para probabilidade de vazões abaixo do normal no norte da bacia, com risco de estiagem, e no sul da bacia vazões acima da média e risco de cheias, principalmente no cenário baseado em anos de El Niño.

Bacia do Alto Rio Paraguai (Pantanal)

As vazões atuais encontram-se abaixo do normal em grande parte da bacia localizada no Brasil, e situação não tão crítica na parte da bacia localizada na Bolívia e Paraguai. Todas as simulações mostram a persistência desse comportamento até o fim de novembro, com elevado risco de estiagem.

Bacias do Rio Uruguai e da Lagoa dos Patos (Sul do País)

Região se encontra com vazões acima do normal, e este é um comportamento típico de anos de El Niño. O cenário se mantém nas simulações dos próximos três meses, ainda com probabilidade média a baixa, porém probabilidade maior de ficar acima do normal no cenário baseado em anos de El Niño. O risco de cheias é normalmente alto nesse período de setembro a novembro, e é aumentado nas previsões que consideram anos de El Niño.